

## REDAÇÃO TEMA 01:

Por que o Brasil não consegue vencer o *Aedes aegypti*?

### Texto I.

Os brasileiros convivem há algumas décadas com um terrível inimigo: o mosquito *Aedes aegypti*, que transmite doenças graves: a dengue, a chikungunya e a febre do Zika (cujo vírus, por sua vez, também tem provocado um grande número de casos de microcefalia). A epidemia parece aumentar ano a ano, apesar das inúmeras campanhas de conscientização e mutirões de combate aos criadouros dos mosquitos. Aliás, há ações que possa mesmo se mostrar contraproducentes: por exemplo, a técnica conhecida como "fumacê", que acaba gerando insetos mais resistentes aos inseticidas e larvicidas. Na coletânea de textos que informa esta proposta de redação, fica claro que o problema não se deve exclusivamente ao mosquito. Reflita sobre o tema, some a isso os conhecimentos que você mesmo tem sobre o tema e escreva uma dissertação argumentativa, apresentando quais fatores, em sua opinião, são os principais responsáveis pela proliferação do *Aedes aegypti* no Brasil. Diga também como você acha que eles devem ser combatidos.



O mosquito *Aedes aegypti* pode ser reconhecido pelas manchas brancas no corpo e nos membros.

## REDAÇÃO TEMA 01:

Por que o Brasil não consegue vencer o *Aedes aegypti*?

### Texto I.

Os brasileiros convivem há algumas décadas com um terrível inimigo: o mosquito *Aedes aegypti*, que transmite doenças graves: a dengue, a chikungunya e a febre do Zika (cujo vírus, por sua vez, também tem provocado um grande número de casos de microcefalia). A epidemia parece aumentar ano a ano, apesar das inúmeras campanhas de conscientização e mutirões de combate aos criadouros dos mosquitos. Aliás, há ações que possa mesmo se mostrar contraproducentes: por exemplo, a técnica conhecida como "fumacê", que acaba gerando insetos mais resistentes aos inseticidas e larvicidas. Na coletânea de textos que informa esta proposta de redação, fica claro que o problema não se deve exclusivamente ao mosquito. Reflita sobre o tema, some a isso os conhecimentos que você mesmo tem sobre o tema e escreva uma dissertação argumentativa, apresentando quais fatores, em sua opinião, são os principais responsáveis pela proliferação do *Aedes aegypti* no Brasil. Diga também como você acha que eles devem ser combatidos.



O mosquito *Aedes aegypti* pode ser reconhecido pelas manchas brancas no corpo e nos membros.

## Texto II.



## Texto II.



## Texto III.

O que é feito para eliminar o mosquito?

A maior parte dos criadouros é encontrada em residências. Por isso, campanhas de conscientização da população costumam ser feitas em períodos de chuva. Além disso, agentes sanitários visitam imóveis para encontrar focos de larvas do inseto e exterminá-las com larvicidas e inseticidas mais potentes do que os vendidos no mercado. Entrar em imóveis particulares é um complicador, segundo o infectologista Kleber Luz, professor do Instituto de Medicina Tropical do Rio Grande do Norte. Muitos moradores não permitem a entrada dos funcionários públicos com medo de serem falsos agentes prontos para um assalto.

É possível erradicar o *Aedes aegypti* do país?

"Hoje consideramos impossível erradicar o *Aedes aegypti*. O programa de erradicação se tornou inviável. A ideia agora é manter a quantidade de mosquitos a níveis seguros para impedir a transmissão de doenças", afirma Valle. A bióloga diz que a adoção de fumacê, por exemplo, gera mosquitos mais resistentes. "Hoje, levamos de 20 a 30 anos para desenvolver um inseticida e, em dois anos, ele perde sua eficácia por causa do uso abusivo."

O que pode ser feito para reduzir o número de mosquitos?

O país vem buscando usar as novas tecnologias para combater o mosquito. A maior aposta é o uso de mosquitos *Aedes aegypti* transgênicos, ou seja, cujo genoma é modificado em laboratório e "pode promover uma população de mosquitos estéreis", ressalta Arruda, da Sociedade Brasileira de Infectologia.

## Texto III.

O que é feito para eliminar o mosquito?

A maior parte dos criadouros é encontrada em residências. Por isso, campanhas de conscientização da população costumam ser feitas em períodos de chuva. Além disso, agentes sanitários visitam imóveis para encontrar focos de larvas do inseto e exterminá-las com larvicidas e inseticidas mais potentes do que os vendidos no mercado. Entrar em imóveis particulares é um complicador, segundo o infectologista Kleber Luz, professor do Instituto de Medicina Tropical do Rio Grande do Norte. Muitos moradores não permitem a entrada dos funcionários públicos com medo de serem falsos agentes prontos para um assalto.

É possível erradicar o *Aedes aegypti* do país?

"Hoje consideramos impossível erradicar o *Aedes aegypti*. O programa de erradicação se tornou inviável. A ideia agora é manter a quantidade de mosquitos a níveis seguros para impedir a transmissão de doenças", afirma Valle. A bióloga diz que a adoção de fumacê, por exemplo, gera mosquitos mais resistentes. "Hoje, levamos de 20 a 30 anos para desenvolver um inseticida e, em dois anos, ele perde sua eficácia por causa do uso abusivo."

O que pode ser feito para reduzir o número de mosquitos?

O país vem buscando usar as novas tecnologias para combater o mosquito. A maior aposta é o uso de mosquitos *Aedes aegypti* transgênicos, ou seja, cujo genoma é modificado em laboratório e "pode promover uma população de mosquitos estéreis", ressalta Arruda, da Sociedade Brasileira de Infectologia.